

## RESUMO 23

**REGISTRO DE *Meloidogyne enterolobii* EM MUDAS DE ACEROLEIRAS FORMADAS EM VIVEIROS DE PETROLINA, PE. REGISTRATION OF *Meloidogyne enterolobii* IN BARBADOS CHERRY SEEDLINGS GROWN IN NURSERIES IN PETROLINA, PERNAMBUCO STATE, BRAZIL.** Moura, N.R.<sup>1</sup>; Oliveira, P.G.<sup>1</sup>; Santos, J.L.F.<sup>1</sup>; Castro, J.M.C.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Universidade de Pernambuco. E-mail: moura.nadiane@gmail.com

Aceroleiras infectadas por espécies de *Meloidogyne* se tornam amareladas, apresentam redução do tamanho das folhas e nanismo, sintomas que podem resultar em declínio e morte das mesmas. Nas raízes, galhas de tamanhos variados são observadas e dificultam a absorção de água e de nutrientes. Estes nematoides podem se encontrar nas áreas preparadas para a instalação da cultura, mas podem ser disseminados por meio de mudas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de *Meloidogyne* spp. em mudas de aceroleiras formadas em alguns viveiros localizados em Petrolina, PE. Para isto, amostras de mudas foram coletadas em cinco viveiros. Nos viveiros amostrados, as mudas foram formadas em solo e a presença de galhas foi registrada em duas amostras. Após a extração de fêmeas e realização de eletroforese de isoenzimas em gel de poliacrilamida, *M. enterolobii* foi identificado, nas duas amostras, por meio do fenótipo VS1-S1 de alfa-esterase. Esta constatação é preocupante, considerando-se os danos causados à própria cultura da aceroleira, mas, principalmente, pelo importante papel que as mudas desta frutífera podem desempenhar na disseminação do nematoide para áreas isentas de sua ocorrência, tornando-as inviáveis à instalação de vários cultivos, principalmente, de goiabeira. Além de *M. enterolobii*, *M. javanica*, *M. incognita* e *M. arenaria* também podem infectar as raízes de aceroleiras, tanto na fase de mudas em viveiro, como de plantas adultas em campos de produção.

**Apoio:** Embrapa, FACEPE e CAPES.